



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva
Departamento de Governança Institucional
Fundo Verde-Amarelo

ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO VERDE-AMARELO

EXERCÍCIO DE 2021

No dia 14 de dezembro de 2021, às 14:00 hs, na Sala de Reunião Virtual da Plataforma Conferência Web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sem-pi-i>, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo (CT-Verde Amarelo), com a participação dos seguintes membros: **Paulo César Rezende de Carvalho Alvim**, Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e Presidente do Comitê Gestor; **Evaldo Ferreira Vilela**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; **Marcelo Silva Bortolini de Castro**, representante titular da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; **Jackline de Souza Conca**, representante titular do Ministério da Economia - ME; **Isabela Brod Lemos de Abreu**, representando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; **Agnaldo Dantas**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae; **Gianna Cardoso Sagazio**, representante titular do setor industrial, indicada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI; **Cândida Beatriz de Paula Oliveira**, representante titular do setor industrial, indicada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI; **Regina Pekelmann Markus**, representante titular do segmento acadêmico-científico, indicada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; **Jailson Bittencourt de Andrade**, representante titular do segmento acadêmico-científico, indicado pela Academia Brasileira de Ciências – ABC.

Também participaram da reunião os seguintes servidores do MCTI e convidados: **José Antônio Silvério** - Diretor substituto do Departamento de Empreendedorismo Inovador da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação - SEMPI/MCTI; **Marcela Galo** - analista da Coordenação Geral de Governança dos Fundos da Secretaria Executiva - CGGF/SEXEC/MCTI; **Marcelo Nicolas Camargo** - Superintendente da Área de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico da FINEP; **Paula Cabral** - analista da CGGF/SEXEC/MCTI; **Públio Vieira Valadares Ribeiro** - Coordenador de Ambientes Inovadores e Empreendedorismo da SEMPI/MCTI.

A reunião foi aberta pelo Secretário Paulo Alvim, que deu boas-vindas aos presentes e agradeceu a participação dos representantes do Comitê. Inicialmente, o Secretário apresentou informações sobre o andamento das ações resultantes das duas cartas-propostas aprovadas pelo Comitê Gestor em sua última reunião, realizada no dia 24 de agosto de 2021, com destaque para a divulgação do resultado preliminar da [Chamada CNPq/MCTI/SEMPI Nº 021/2021 - RHAЕ - Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - Pesquisador na Empresa](#) e do lançamento da [CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CT-VERDE AMARELO – PARQUES TECNOLÓGICOS SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA O APOIO FINANCEIRO A PARQUES TECNOLÓGICOS EM IMPLANTAÇÃO E EM OPERAÇÃO – 01/2021](#).

Em seguida, passou a palavra ao prof. Evaldo Vilela, que fez um breve relato sobre a Chamada Pública do Programa RHAЕ. O presidente do CNPq destacou que o resultado preliminar da Chamada foi divulgado no dia 06 de dezembro e que a mesma apresentou resultados relevantes, com excelentes propostas apresentadas por empresas inovadoras e startups. Ao todo, foram submetidas 790 propostas em atendimento ao chamamento público, com uma demanda total de recursos de R\$ 202 milhões. Após a avaliação de mérito realizada pelo Comitê Julgador, a demanda qualificada da chamada foi de R\$ 121,1 milhões. A Chamada previa o aporte de R\$ 43 milhões para apoio aos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) das empresas, sendo R\$ 3 milhões do orçamento do MCTI e R\$40 milhões do FVA. No entanto, devido a não suplementação da dotação orçamentária destinada ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT na Lei Orçamentária Anual - LOA 2021, não foi possível descentralizar os recursos do fundo para o CNPq este ano. Desse modo, a agência prevê a contratação de 11 (onze) projetos este ano, com recursos do orçamento do MCTI, e de outros 169 (cento e sessenta e nove) projetos em 2022, após a liberação dos recursos do FNDCT, totalizando 180 (cento e oitenta) projetos de P,D&I de empresas inovadoras e startups.

Em seguida, o presidente do Comitê passou a palavra ao representante da Finep, Marcelo Bortolini, para uma breve explanação sobre o andamento das ações relacionadas à carta proposta de ambientes de inovação. O Diretor da Finep ressaltou que o Conselho Diretor do FNDCT aprovou 6 (seis) Termos de Referência resultantes da carta proposta aprovada pelo FVA: i) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP – Parques Tecnológicos; ii) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP – Centros de Inovação; iii) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP – Laboratórios abertos para prototipagem e espaços de trabalho compartilhados; iv) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP - Cidades Inteligentes e Sustentáveis; v) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP - “PRAÇAS DA CIÊNCIA”; vi) Programa Ambientes de Inovação MCTI-FINEP – Centros Avançados de Tecnologia Estratégica (CATES). Em seguida, Marcelo Bortolini apresentou as principais características da Chamada Pública de apoio aos parques tecnológicos lançada no último dia 13 de dezembro, que deve contar com um investimento de R\$ 180 milhões do FVA/FNDCT, ressaltando que a estimativa de agência é realizar a contratação dos projetos no segundo semestre de 2022. O representante da Finep destacou que a agência deve lançar a Chamada Pública de Apoio aos Centros de Inovação no próximo dia 17 de dezembro e abordou algumas características da chamada. Finalmente, Marcelo Bortolini destacou que a equipe da Finep está trabalhando com afinco no processamento das diversas ações sob responsabilidade da agência e que as demais chamadas públicas e encomendas relacionadas aos espaços de inovação serão lançadas pela agência ao longo do ano de 2022.

Em seguida, o Secretário Paulo Alvim consultou se os demais conselheiros gostariam de se manifestar. A conselheira Gianna Sagazio solicitou o envio das chamadas para os membros do Comitê. O Presidente disse que as chamadas encontram-se disponíveis no sítio eletrônico das agências de fomento do MCTI e que as mesmas serão enviadas para todos os conselheiros por e-mail. Além disso, pediu o apoio dos membros e instituições participantes do Comitê na ampla divulgação das chamadas de espaços de inovação. A conselheira Regina Markus parabenizou o esforço do CNPq e da Finep no lançamento das duas chamadas, ressaltando que ambas atendem demandas da comunidade científica e empresarial e estão alinhadas com as diretrizes estabelecidas para o FVA, de promoção da interação universidade-empresa. A representante da SBPC destacou, no entanto, a importância do fundo incentivar iniciativas na fronteira do conhecimento científico, que são fundamentais para o desenvolvimento do País. O Secretário Paulo Alvim concordou com a conselheira e disse que o MCTI tem priorizado a retomada no investimento na ciência e citou como exemplo o lançamento do Edital Universal e do apoio aos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação - INCTs.

Em seguida, o Secretário Paulo Alvim pediu que o Presidente do CNPq fizesse um breve relato sobre a [Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL](#). O prof. Evaldo Vilela ressaltou que a chamada foi processada em tempo recorde na agência e teve uma demanda expressiva, com mais de 9 (nove) mil propostas submetidas nas duas linhas de fomento disponíveis, uma para grupos de pesquisa emergentes e outra para grupos consolidados. O representante do CNPq destacou que a chamada previa o investimento de R\$ 250 milhões nos projetos de pesquisa aprovados no âmbito da chamada, sendo R\$ 50 milhões do orçamento do CNPq e R\$ 200 milhões do FNDCT. No entanto, em virtude da não suplementação do FNDCT na LOA 2021, até o presente momento, está previsto o repasse de apenas R\$ 100 milhões do fundo para o financiamento da chamada neste exercício.

O Secretário Paulo Alvim fez então uma breve explanação sobre a execução orçamentária do FNDCT no exercício de 2021 e o cenário projetado para o próximo ano, destacando que o Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2022 prevê um orçamento de R\$ 4,2 bilhões para as ações não reembolsáveis do fundo, o que deve permitir dar continuidade à execução das ações previstas no plano de investimentos de 2021 e, ainda, ter um espaço orçamentário para a aprovação de novas ações no plano de investimentos de 2022. Em seguida, o presidente do Comitê passou a palavra ao representante da Finep, para ele apresentar mais detalhes sobre o orçamento destinado ao FNDCT. O Diretor da Finep apresentou os números da execução orçamentária das ações reembolsáveis e não reembolsáveis do fundo, destacando que as ações reembolsáveis tendem a ter uma execução mais acentuada no final do exercício, e que há um projeto de Lei em tramitação para suplementação orçamento não reembolsável no fundo em R\$ 151 milhões neste exercício, de modo que os números da execução orçamentária de 2021 ainda podem sofrer alteração. Marcelo Bortolini destacou que houve um esforço muito grande da Finep, como secretária executiva do fundo, para empenhar quase 100% dos recursos não reembolsáveis disponibilizados para o fundo em 2021. O representante da Finep ressaltou que, no cenário orçamentário atual, caso se mantenha a dotação de R\$ 4,2 bilhões para as ações não reembolsáveis do fundo na LOA 2022, além de contemplar cerca de R\$ 2,6 bilhões de compromissos vinculados aos planos de investimento anteriores, o fundo terá cerca de R\$ 1,6 bilhões para novas ações a serem inseridas no plano de investimentos de 2022. Finalmente, destacou que o PLOA 2022 prevê uma dotação orçamentária de R\$ 187 milhões apenas para o FVA.

Em seguida, o Presidente do Comitê destacou que, assim que a LOA 2022 for aprovada, o ministério deve dar continuidade às contratações das ações iniciadas em 2021, como as chamadas públicas do Programa RHAe e Universal. Além disso, os Comitês Gestores dos fundos setoriais precisarão apresentar propostas de novas ações para compor o Plano de Investimentos Não Reembolsáveis do FNDCT de 2022, a ser aprovado pelo Conselho Diretor do fundo. Neste sentido, o presidente propôs aos conselheiros a realização de uma nova reunião do Comitê Gestor em fevereiro de 2022, para apreciação de propostas de novas ações do FVA. Os conselheiros se manifestaram e a reunião ficou previamente agendada para dia 16 de fevereiro de 2022. O presidente informou que enviará aos conselheiros o modelo de Carta Proposta para linha de ação do FNDCT, para a proposição de novas ações do FVA. O Secretário Paulo Alvim solicitou autorização dos membros do Comitê para a apresentação de proposta de suplementação de recursos da Chamada CNPq/MCTI/SEMPI Nº 021/2021 - RHAe Pesquisador na Empresa, com o objetivo de apoiar um maior número de propostas aprovadas na avaliação de mérito realizada pelo Comitê Julgador da Chamada. Os membros do Comitê manifestaram sua concordância com a proposta apresentada pelo Secretário Paulo Alvim.

O Secretário Paulo Alvim foi chamado para uma audiência com o Ministro, pediu licença aos membros do Comitê e passou a presidência para o conselheiro Marcelo Bortolini. Dando continuidade aos trabalhos, o representante da Finep abriu a palavra aos demais representantes. A conselheira Gianna Sagazio solicitou alguns esclarecimentos sobre a execução orçamentária do FNDCT e sobre a forma de apresentação de propostas para 2022, que foram respondidos pelo representante da Finep. Em seguida, o Conselheira Gianna ressaltou que apesar da execução orçamentária abaixo do esperado para 2021, em função da não suplementação orçamentária do FNDCT, a nova lei que impede o contingenciamento dos recursos do fundo foi uma conquista importante das instituições do ecossistema, e que a CNI espera que no próximo ano os recursos arrecadados pelo FNDCT sejam totalmente destinados ao desenvolvimento das atividades de ciência, tecnologia e inovação e que o Conselho Diretor do FNDCT possa exercer plenamente suas competências legais. Os membros da comunidade científica manifestaram sua concordância com o posicionamento da representante da CNI. Finalmente, o conselheiro da Finep destacou que a próxima reunião do Comitê Gestor do FVA ficou agendada para o dia 16 de fevereiro de 2022, e que os representantes deverão encaminhar para o Presidente do Comitê as Cartas Propostas de novas ações que serão apreciadas pelo CDFNDCT para compor o plano de investimentos do fundo em 2022. Questionou os conselheiros se teriam outras manifestações ou assuntos para tratar e, com a concordância de todos, a reunião foi encerrada às 15:30 hs.

Por ser verdade, lavro a presente ata que vai assinada por mim.

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim
Presidente do Comitê Gestor do FVA



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação**, em 21/03/2022, às 17:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9584296** e o código CRC **C006C750**.